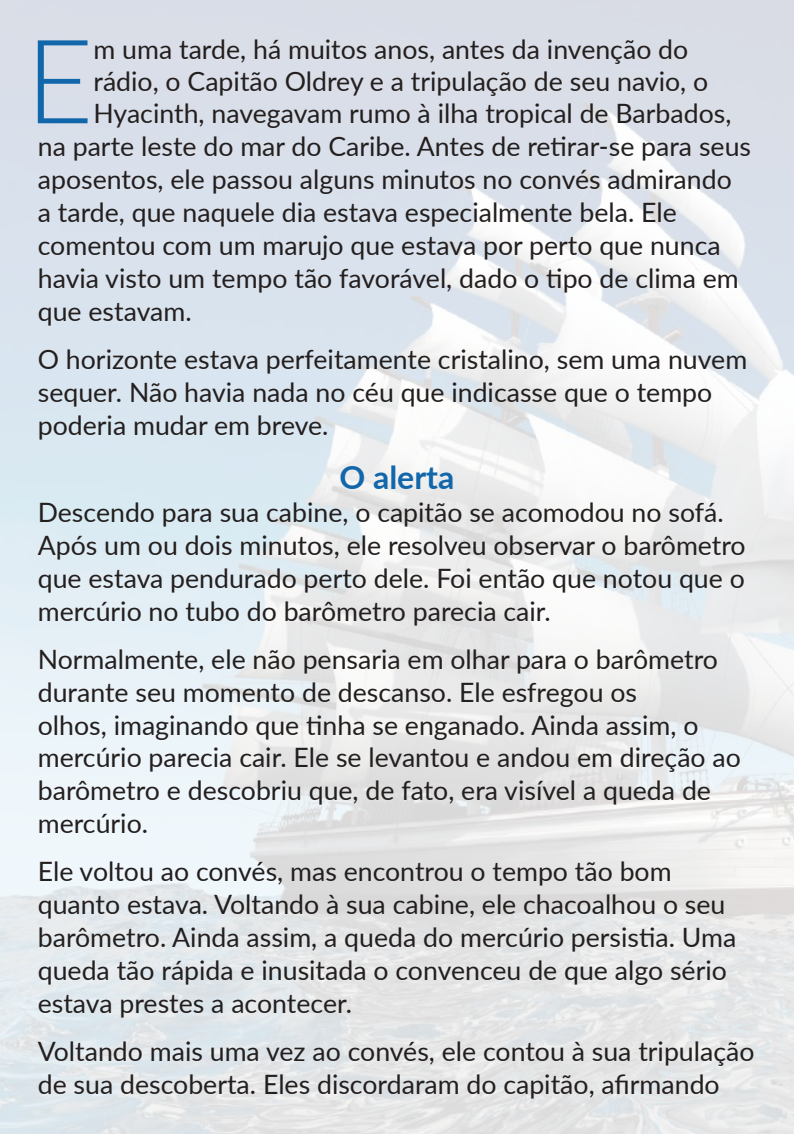


ALERTA



Tempestade



Em uma tarde, há muitos anos, antes da invenção do rádio, o Capitão Oldrey e a tripulação de seu navio, o Hyacinth, navegavam rumo à ilha tropical de Barbados, na parte leste do mar do Caribe. Antes de retirar-se para seus aposentos, ele passou alguns minutos no convés admirando a tarde, que naquele dia estava especialmente bela. Ele comentou com um marujo que estava por perto que nunca havia visto um tempo tão favorável, dado o tipo de clima em que estavam.

O horizonte estava perfeitamente cristalino, sem uma nuvem sequer. Não havia nada no céu que indicasse que o tempo poderia mudar em breve.

O alerta

Descendo para sua cabine, o capitão se acomodou no sofá. Após um ou dois minutos, ele resolveu observar o barômetro que estava pendurado perto dele. Foi então que notou que o mercúrio no tubo do barômetro parecia cair.

Normalmente, ele não pensaria em olhar para o barômetro durante seu momento de descanso. Ele esfregou os olhos, imaginando que tinha se enganado. Ainda assim, o mercúrio parecia cair. Ele se levantou e andou em direção ao barômetro e descobriu que, de fato, era visível a queda de mercúrio.

Ele voltou ao convés, mas encontrou o tempo tão bom quanto estava. Voltando à sua cabine, ele chacoalhou o seu barômetro. Ainda assim, a queda do mercúrio persistia. Uma queda tão rápida e inusitada o convenceu de que algo sério estava prestes a acontecer.

Voltando mais uma vez ao convés, ele contou à sua tripulação de sua descoberta. Eles discordaram do capitão, afirmando

que uma tempestade não poderia surgir de um céu tão belo e límpido.

A Resposta

O Capitão Oldrey insistiu com toda a firmeza. Uma queda nos níveis de mercúrio no barômetro indicava uma tempestade. Sendo assim, era urgente que todos se preparassem para ela. Ele ordenou que a tripulação tomasse todas as medidas de segurança, incluindo que as velas de mezena fossem recolhidas e que o convés fosse esvaziado.

A noite chegou, e a tripulação ainda trabalhava para deixar o navio pronto para a tempestade. O Capitão Oldrey não descansou até ficar satisfeito com toda a preparação. Uma ou duas horas se passaram e foi então que ele finalmente conseguiu descansar, pois agora ele sabia que o navio estava preparado para qualquer eventualidade.

A Tempestade

Foi então que, de repente, a tempestade surgiu, chegando com sua força máxima de uma vez só. O vento soprava de forma tão furiosa que o mar sequer era capaz de formar ondas. Em vez disso, o mar se tornou uma enorme planície de espuma, para a qual o navio foi levado pela força do vento. Pela misericórdia de Deus, o navio e todos a bordo sobreviveram à tempestade.

A Maior de Todas as Tempestades

A Palavra de Deus (a Bíblia) é como um barômetro que nos alerta sobre a tempestade que está por vir. Essa tempestade é o furor de Deus e o juízo que logo recairão sobre o mundo.

Uns ridicularizam e outros fazem piada! Eles dizem: **“Onde está a promessa da sua vinda?”** (2 Pedro 3:4) Para eles, o céu está claro e cristalino. Eles fecham seus olhos diante

das muitas agitações pelas quais esta terra está passando. Eles não reconhecem o testemunho do dilúvio que tempos atrás deixou este mundo submerso. Eles endurecem seus corações e, feito loucos, seguem sua vida, enganando uns aos outros e sendo enganados também.

Mas o barômetro de Deus nos fornece um alerta bem simples. Ouça o que consta em sua declaração solene: **“Porquanto há furor, guarda-te de que, porventura, não sejas levado pela tua suficiência”** (Jó 36:18).

Agora é a sua hora de escapar. Agora é a sua hora de preparar-se. Amanhã pode ser tarde demais.

“Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que, a seu tempo, vos exalte.”
(1 Pedro 5:6)

“Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo.”
(Atos 16:31)

“O que confia no Senhor será posto em alto retiro.” (Provérbios 29:25)

“Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação?” (Hebreus 2:3)

